

25 Anos da descoberta à cura da Hepatite C: Análise retrospectiva de uma Coorte de doentes

Duarte, H.; Almeida, P.; Morais, C.; Carradinha, C.; Soares, A.; Alcobia, A.

farmaceuticos@hgo.min-saude.pt

INTRODUÇÃO

Em Portugal estima-se que a incidência da Hepatite C seja de 1/100 000/ano e a prevalência de 1,5% com uma taxa de diagnóstico de 30%. A evolução da terapêutica tem sido notável desde 2011, com os inibidores da protease que aumentaram as taxas de remissão de 40 para 70 % mas com efeitos secundários e interações farmacológicas significativas. Em 2014 com os inibidores NS5A e B são previsíveis taxas de cura superiores a 80 %, com um custo que poderá atingir valores na ordem de 50 000 euros.

OBJETIVOS

Caracterizou-se uma coorte de doentes com diagnóstico de Hepatite C crónica incluindo os ciclos de tratamento, taxas de remissão, grau de fibrose, resposta virológica, tolerabilidade e aspetos farmacoeconómicos.

MÉTODOS

Estudo observacional retrospectivo. Consideraram-se critérios de inclusão os doentes que tenham terminado tratamento com ledipasvir/sofosbuvir (SOF/LDV), sofosbuvir (SOF), sofosbuvir/daclastavir (SOF/DCV), sofosbuvir/simeprevir (SOF/SMV) com ou sem interferão peguilado/ribavirina (PEG/RIB). Considera-se critério de exclusão a interrupção do tratamento.

Dados obtidos na consulta farmacêutica e nas aplicações informáticas SAM e SGICM. Determinação do ARN por PCR real time (10-15 UI/ml). Considera-se a Resposta Virológica Rápida às 4 semanas e Mantida às 12 semanas quando após a cessação do tratamento se mantém a indetetabilidade da viremia. Fibrose avaliada por elastografia transitória (Fibroscan®).

RESULTADOS

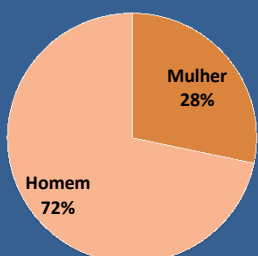


Gráfico 1. Distribuição por sexo dos 145 doentes do estudo

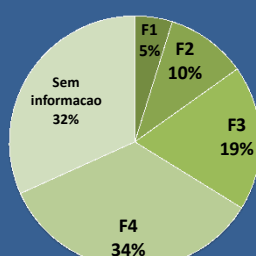


Gráfico 2. Distribuição por grau de fibrose

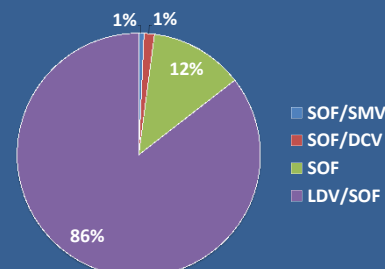


Gráfico 3. Esquema terapêutico

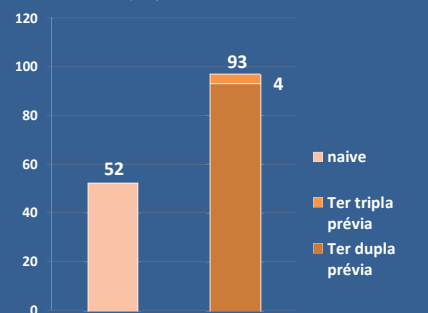


Gráfico 4. Doentes com ou sem tratamento prévio (ter tripla prévia=peginterferão+ribavirina+bocepravir/telaprevir; ter dupla prévia=peginterferão+ribavirina)

Genótipos	n
1a	60
1b	23
3 e 3a	27
4	19
5a	1
1a/3a	1
1a/1b	1
1	1
Sem informação	12

Tabela 1. Distribuição por genótipo

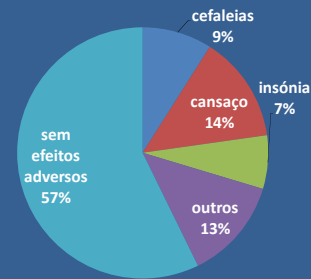


Gráfico 5. Efeitos secundários

CONCLUSÕES

A terapêutica aprovada permitiu obter uma resposta virológica às 4 semanas na maioria dos doentes e com excelente tolerabilidade ao contrário dos esquemas anteriores. Aguardamos os resultados da resposta virológica mantida às 12 semanas. Os custos entre Fevereiro e Julho envolveram um valor de 3.206.956,40€ o que exige o cumprimento rigoroso das Normas de Orientação Clínica em vigor e monitorização contínua de todo o processo.

BIBLIOGRAFIA

- J. Anjo, A. Cafe, A. Carvalho, M. Doroana, J. Fraga, J. Giria, R. Marinho, S. Santos e J. Velosa - O Impacto da hepatite C em Portugal. *Jornal Português de Gastroenterologia*. 21:2 (2014), 44-54.
- F. J. Jordan - Retrospective On the Changing Landscape of HCV and Its Impact on Practice. *Medscape Education Gastroenterology*. (2014)
- V. D. Ledinghen, H. Fontaine, C. Dorival, et. al. - Safety and Efficacy of Sofosbuvir Containing Regimens in the French Observational Cohort ANRS CO22 HEPATHER. *EASL* (2015)
- Direção-Geral de Saúde - Norma nº011/2012 atualizada a 30/4/2015 (2012)